ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E NOVENTA E TRES

Aos Vinte e Quatro Dias do mês de Junho de Um Mil Novecentos e Noventa e Um,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B. Camargo, secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar A.Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins,Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonso,Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Requerimento de autoria do vereador Marcos Bach,solicitando ampliação da Rede de Água na localidade do Feixo,na estrada que passa do lado da Escola Arthur da Costa e Silva,seguindo até o Paiol. Ofícios da Prefeitura Municipal da Lapa,encaminhando Balancetes Financeiro ref. aos meses Janeiro,Fevereiro,Março e Abril/91 ; resposta ao ofício 76/91 de autoria desta Casa,solicitando a elaboração de orçamento para a colocação de um ponto de luz na Capela das Porteiras ; cópia dos documentos que comprovam a dificuldades para a compra do material a ser usado nos reparos necessários da Balsa de Mato Queimado e resposta ao ofício nº 70/91,informando que não foi possível verificar na via Piripau nenhuma galeria pluvial.Ofício da Assembléia Legislativa do Estado, do dep. Carlos Simões de pedidos feitos pelo povo da Lapa, ao Dr. Nizan Pereira DD. Secretário de Estado da Saúde.Ofício do Grupo Paulo Pimentel informando que está sendo ampliada a lista de assinatura nesta região,oferecendo pedidos de caráter anual e semestral.Ofício da diretora de Comunicação da Igreja Adventista do 7º dia,homenageando todos os vereadores pela passagem de mais um ano de existência da cidade da Lapa . Expediente do IBAM.Requerimento de autoria do vereador Cesar A.Leoni,solicitando que seja consignado em ata,votos de apoio e solidariedade,as comunidades de Cachoeira e Fazenda dos Forjos,vítimas do vendaval que assolou aquela região dia 20 passado.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni,disse constar em expediente requerimento de sua autoria,solicitando apoio e solidariedade às comunidades de Cachoeira e Fazenda dos Forjos que foram abaladas com o vendaval,trazendo , consequências sérias às familias.De outra forma,causou-lhe estranheza o expediente do deputado Carlos Simões,porque denota que ele está desinformado ou foi mal informado com respeito à saúde de nosso Municipio.Quanto aos postos de saúde do interior pertencem à administração municipal do Suds.Isto porque os postos existem e estão em pleno funcionamento,com atendimento normal e periódico nos dias certos.Não vê motivo de reativação,porque está funcionando.Quando se refere a ambulância é um serviço dos melhores da região dotado de 5 ou 6,que constantemente percorrem o interior até Curitiba.Faz bem o deputado, quando se refere a medicina secundária,aquela que é de responsabilidade do Estado do Paraná neste Municipio.É exercida pelos hospitais: Hipólito e Amélia A. de Araújo e São Sebastião.Efetivamente todos sabem que as coisas não vão muito bem neste setor, de responsabilidade do Estado.A Lapa sempre teve um posto central do IPE,que aliás o grande presente do ex-governador Alvaro DIas legou aos funcionários públicos da Lapa,que foi o fechamento.Este vereador já no ano passa-

do e neste ano,comentou da necessidade do Posto do IPE principalmente nos momentos atuais,onde o baixo salário,faz com que o servidor público que necessita de atendimento médico,recorre ao ' Suds que está se saindo muito bem,ou tem de pagar.Em outro aspécto a título de informação,o problema da Balsa no Mato Queimado,efetivamente sempre existiu,porque a Prefeitura recebeu uma notificação da Capitania dos Portos de Paranaguá,pedindo a imediata sustação do transporte daquela Balsa que se encontrava em precárias condições.Estranha este vereador,que uma balsa com apenas 3 anos tenha se deteriorado.O O Prefeito de imediato não teve outra alternativa a não ser cancelar o transporte.Por que desde que foi notificado pela Capitania dos ' Portos a responsabilidade inteira e total,seria da municipalidade por qualquer acidente que viesse acontecer.Documentos foram encaminhados licitada e comprada a madeira.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o expediente' deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Decreto Legislativo nº 06/91-Que aprova as contas do Municipio, relativas ao exercício de 1.989.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer' uso da mesma,foi o decreto submetido em votação,sendo aprovado por ' unânimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 06/91-Que considera ' de Utilidade Pública Municipal o Grupo de Escoteiro Volta do Fiel.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer' uso da mesma ,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 25/91-Que autoriza o Poder Executivo Conceder contribuição à Associação dos Produtores ' Agropecuários do Distrito de Agua Azul.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer' uso da mesma,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 07/91 Que referenda o Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre a Secretaria de Estado da Educação e este Municipio.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador' Cesar disse que a assinatura do convênio diz respeito ao Municipio' ad referendum desta Casa de Lei.Este convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Educação,tem em seu bojo a fixação' das normas de transferência do pessoal da responsabilidade do Estado para a Prefeitura Municipal.Passou no inicio das aulas deste ano a ' gerir os trabalhos do ensino primário de 1ª a 4ª série ficando sob a responsabilidade da Prefeitura.É benéfico ao Municipio.Com a a dmi - nistração organizada somente haverá vantagens ao ensino fundamental, porquanto toda a decisão será tomada pelo Municipio com maior agilidade de trabalho. De praxe só resta novamente a Câmara Aprovar.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o Decreto Legislativo submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a mesa requerimento assinado por todos ' os vereadores para que se fizesse dispensa de interstício,onde o Decre

Ata nº 2.193 nº 03

to Legislativo foi então colocado em 2ª discussão e votação.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer' uso da mesma foi o Decreto submetido em votação,sendo aprovado por' unânimidade.

Redação Final do Ante-Projeto de Lei nº 04/91-Visa estabelecer normas gerais,para o transporte coletivo de passageiros em veículos de aluguel.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer' uso da mesma foi a Redação Final submetida em votação,sendo aprovada por unânimidade.

Discussão do expediente de Kuster,Ferreira & Machado .

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador' Ernesto disse que sobre o expediente já havia sido discutido anteriormente,ficando definido discussão em plenário,sobre a contratação de assessoria jurídica para a Câmara Municipal.De ante-mão é contrário a contratação de profissionais a nivel de Curitiba,antes que se dê' oportunidade aos nossos profissionais aqui da Lapa.Já muitas vezes' foi conversado que a Câmara necessita de uma assessoria.Voltou a dizer que devem dar chance a profissionais que têm interesse aqui na' Lapa.Eles têm a mesma capacidade,talvez não tenham a prática que ' tem o profissional de Curitiba.Foram consultados alguns advogados ' mas temos aqui mais de 30.Tem certeza que na Lapa há profissionais' capacitados para fazer esse serviço.Foi contrário a contratação e a bancada também.No plenária havia 3 advogados que conversaram com este vereador e vieram ver a discussão,havendo outros que tem interesse,devendo ouví-los.

Com a palavra o vereador Cesar disse que por questão de ordem,entende este vereador que assunto administrativo como este' não deve ser tratado e muito menos ser discutido em nível de votação.É um assunto de privacidade da Mesa Executiva,para se trazer a' plenário só poderia ter vindo através de Projeto de Lei para ser votado.Entende que assessoria jurídica trará bons resultados para a Casa.Esta 1ª proposta,cujos advogados tiveram contato pessoal,são ' altamente gabaritados para este tipo de serviço,mas não quer dizer' que outros advogados não possam ser contratados para esta finalidade.Acha que a questão deve ficar em aberto no recesso.É um assunto' polêmico,talvez seja o caso de contratar uma firma especializada para fazer a estrutura administrativa da Câmara Municipal,criando dentro da estrutura o cargo de assessor,para então logo em seguida , se abrir concurso público,para preenchimento de vagas ou se criar' cargo em comissão a nivel de bancada.Efetivamente a assessoria local ele tem suas vantagens também desvantagens.Entende que este ' assunto deve ser protelado,durante o recesso amadurecido o assunto.

Com a palavra o vereador Manoel disse que a proposta ' apresentada pela assessoria jurídica,realmente foi:a Mesa Executiva busca uma assessoria jurídica desde que iniciou os trabalhos,no primeiro ano legislativo desta Câmara e não achavam nenhum modo de conseguir uma brecha dentro da estrutura da Câmara para que se contratasse um profissional que desse o apoio necessário,jurídico.No de -

correr das investigações,notou-se que havia possibilidade de contratação por tempo determinado,não ultrapassando limites. Apareceu então a idéia de fazer a assessoria não ligada a nenhum setor a nivel do Municipio,para que se fizesse uma estruturação de toda a Câmara,incluindo os cargos necessários para o desenvovimento da Câmara.No momento não tem nenhum critério de avaliação,pois para contratar alguém da cidade teria que fazer concurso público,indo participar todos os interessados.Não havendo questão de proposta.Esta foi a intensão.A intensão não foi cumprida pelos vereadores que aqui estão,convidando outros profissionais dentro da área para bagunçar a idéia.Foi convocada a assessoria para que ela desse mensalmente o seu trabalho e em tres meses teriam pronta a estrutura para que pudesse ser feito o concurso.Trouxeram a plenário para ser livre e democrático.Isso poderia ser discutido pela Mesa Executiva e baixada uma resolução.Está provado que quando se traz alguma coisa para discutir é feito de maneira diferente.A intensão foi esta,não contatuar com advogado da cidade,porque não teriam condições de escolha,porque qualquer um que fosse escolhido seria tachado que participou de uma panelinha.Com o concurso,lógico que seria o ideal.

Com a palavra o vereador João Renato disse que este assunto da Assessoria Jurídica para esta Casa de Leis,vem sendo discutido desde o início dos trabalhos desta Câmara.A posição deste vereador quanto a contratação de um advogado,desta cidade ou de outra qualquer particularmente não tem interesse algum,sendo da Lapa ou de outra cidade.Trazendo uma pessoa de fora ou contratando uma daqui,não quer dizer que estão concorrendo com os daqui.Deveria sim contratar uma assessoria jurídica totalmente alheia a administração,a parte política da Lapa.Não é contra a contratação de pessoal daqui,exige que ele seja totalmente isento de política partidária,e que esteja a disposição da Câmara para qualquer emergência.Podem até contratar os serviços de advogado por um mês,com objetivo de fazer o concurso público. Daí sim,tanto os advogados que aqui estiveram presentes como todos os interessados poderão participar do concurso.Propôs também que como é uma norma da Mesa este assunto,que se retirasse de discussão este expediente.Que dia 05 de Agosto viesse o assunto através de um projeto de lei,para decisão,que fique ao contentamento de toda a Câmara e da classe profissional.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que fazem dois anos e meio já desta Câmara e não foi ainda contratada uma assesseria ,espera que quando voltarem do recesso se resolva este assunto.

Novamente com a palavra o vereador João Renato disse que foram adiando,protelando o assunto ,então que dia 05/08 tivessem já uma sugestão para resolverem,porque que deixarem aberto , nada acontece novemente.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que o vereador Manoel ao se referir a alguns vereadores, o vereador que contatou com os tres profissionais aqui presentes,foi este vereador- 1º que a sessão da Câmara Municipal é livre,não sendo necessário convite; 2º- já foi contra a contratação de profissional de fora de ante-mão; 3º acha que os advogados da cidade têm que ter o mesmo respeito e a mesma consideração que tiveram os de Curitiba.Sempre que aqui teve algum problema,foi trazido pessoas relacionadas com o assunto para explicar , porque não para contratar profissionais fazer o mesmo.Não foi com a intensão de bagunçar que aqui os profissionais vieram.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que pode ser que a palavra bagunçar foi usada inadequadamente. O problema é que não estão contratando um advogado, estão contratando um escritório jurídico, que dê apoio para a Câmara, foi esta a intensão. Quando aqui trouxeram os advogados foi para que estes estruturassem a Câmara, depois teria concurso participando todos os interessados.

Continuando o vereador Ernesto disse que aqui na Lapa tem escritório juridico é essa sua colocação. Cada vez que tiver interesse, o vereador poderá convidar a classe definida para comparecer, participar. Toda a Câmara deve ter sua assessoria jurídica.

Com a palavra o vereador Cesar disse entender que esta questão foi colocada totalmente de maneira contrária, no aspecto administrativo, indo votar o que, sim ou não, contra ou não. A Mesa efetivamente tem poderes administrativos para contratar pessoal técnico para fins específicos. Não vê o que se votar nesta sessão. Entende ser um assunto eminentemente de ordem administrativo e que tanto o presidente como o 1º secretário desta Casa usando de espírito totalmente aberto, democrático, colocaram o problema para solução com os demais vereadores. Poderia muito bem a Mesa ter baixada uma resolução contratando o advogado A, B, C ou D para esta finalidade. O contrato de qualquer forma não poderia ser superior a 1 mes. Afirmou que necessidade há, mas a necessidade mais preemente não é uma assessoria pura e simplesmente, é necessário a montagem da estrutura administrativa da Câmara Municipal, se prevendo cargos. Por questão de ordem regimental solicitou que o assunto fosse retirado de discussão.

Com a palavra o presidente ver. Osvaldo deixou aberto este assunto de assessoria jurídica para que seja melhor amadurecido, melhor discutido, sem prazo definido.

Ninguém mais querendo usar da palavra, passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar disse querer deixar registrado os dois grandes acontecimentos que ocorrerão em nossa cidade nesta semana. Acontecimentos de grande envergadura e que somente elevarão o nome da Lapa, no contexto estadual. 1º fato é a comemoração no dia 26/06 no Pantheon dos Heróis do Centenário da 5ª Região Militar, região este denominada de Heróis da Lapa. De outra forma deixou registrado também a Abertura do Trigésimo Quarto Jogos abertos do Paraná fase regional a realizar em nossa cidade de 28/06 até 07/07 no Pavilhão do Colégio Estadual Gal Carneiro. Convidou todos para que participassem destes eventos, levando seu afeto aos jovens que vão disputar os jogos e o respeito à 5ª Região Militar.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que a presença dos vereadores, além da Comunidade é fundamental nos eventos que aqui iriam acontecer, para coroar de êxito não só o aniversário da 5ª Região Militar, como também os jogos abertos. Finalmente agradeceu os advogados que aqui estiveram, assim como os demais populares.

Com a palavra o vereador João Renato disse que dois assuntos que iria abordar era também com referência ao aniversário da 5ª Região Militar, o qual comemora-se dia 26/06 e também a Abertura dos Jogos do Paraná que com muita honra a Lapa iria sediar. Outro assunto é que este vereador esteve visitando as dependências do Hospital Regional São Sebastião nas salas do curso de enfermagem .

Ficou surpreso com a organização que lá se encontra sob a direção do enfermeiro João Luiz, o qual está de parabéns,não só ele,como também os nove enfermeiros.Achava que era simplesmente o básico que os alunos iriam receber,mas não,eles estão recebendo efetivamente um curso de auxiliar de enfermagem.É um curso de grande valia,onde vai melhorar o atendimento aos mini-postos.Deixou seu protesto,ao documento do dep. Carlos Simões,onde diz que todos os postos do interior estão parados.Isso deixa muito triste,por saber que existe pessoas que estão fazendo politicagem com esses assuntos.A população é testemunha que na Lapa, a medicina nunca esteve tão bem assistida no interior como na cidade, pelo Municipio.Todos os mini-postos estão funcionando,com equipamentos.Alguém vem dizer que precisa ser reaberto os mini-postos.É um fato triste,pessoas que nem merecem ser intituladas autoridades,vindo reportar isso.Relatou também o trabalho realizado pela Câmara Júmior desta cidade,onde nesta semana de 17 a 23 de 06, o tema de maior ênfase dentro da Câmara Júnior foi "Droga- sua vida não está à venda".Palestras ministradas pelo teólogo Sergio José de Abreu,da Associação Nacional de Anti-Drogas.Falaram com mais de dois mil alunos,levando na mensagem o alerta; não o combate e sim o alerta quanto ao problema de Droga.Problema este que cada dia está mais pesado em nosso país.Dr. Sérgio foi muito feliz nas suas explanações em 8 palestras que fez.Pessoa que tem um alto grau de conhecimento sobre o problema de droga,além de ter vidido 17 anos no submundo,sendo uma pessoa dependente desses intorpecentes .. Provou que com ajuda de Deus e a força de seus familiares,conseguiu superar esse problema.Deixou registrado os parabéns ao Sergio Luiz de Abreu e a Associação Nacional AntiGrogas.Reportou-se também ao ofício 630 que veio do Sr. Prefeito Municipal,dando ciência quanto a situação da Balsa do Mato Queimado.Em programa de televisão dias passados passou sobre o caso da Balsa de Mato Queimado.Este vereador pergunta: será que o deputado Carlos Simões tinha conhecimento que estava sendo licitada a madeira para a Balsa? se não tinha primeiro vesse este aspécto.A única pessoa até hoje que aqui veio demonstrando que tem interesse pela Lapa, foi o deputado Ratinho.Ele sim teve votos aqui e veio oferecer seus serviços.Porque o dep. Carlos Simões não veio oferecer os seus.Porque ele só faz politicagem,em vez de ajudar em todos os setores.No dia que veio aqui na Lapa,só procurou filmar buracos;não viu que os caminhões da Prefeitura estavam puxando pedra para colocar nas estradas.Toda administração tem falhas e sempre terá.As críticas são necessárias, mas, as construtivas.Ele sim deveria vir aqui oferecer seus serviços,conversar com o Prefeito com os vereadores, do porque que certos problemas ainda não foram resolvidos,sanados.

Com a palavra o vereador Manoel disse que na parte de saúde,realmente a Lapa precisa de ajuda de qualquer deputado,mas fica decepcionado muitas vezes com algumas intensões.Recebe muito bem qualquer ajuda dentro do setor de saúde,estão precisando que haja relacionamento mais entrosado entre o Poder Municipal de Saúde com o Poder Estadual de Saúde.Atendimentos em todos os mini-postos do interior estão sendo feitos,não da maneira de todos os dias serem atendidos, é impossivel no momento,pois não tem recursos humanos.O Estado não contratou mais médicos.No Municipio tem mais de dez médicos con

tratados,ainda é insuficiente.Os postos estão funcionando de uma maneira mais abrangente possivel.Fazer UTI no hospital,isso é lá para cima,estão pedindo o básico,pois não tem nem condições,montar a UTI,até podem, é o que o governo gosta,fazer monstros e depois' não sabem tocar.Precisam sim de coisas básicas que são recursos humanos dentro da área de funcionamento.Sobre ambulância, é comum o deputado dizer,voces pediram,a ambulância está lá,está resolvido o problema da saúde.Estão pedindo ajuda e não intensões mal colocadas.Será ' que realmente foi a intensão do deputado que solicitou ou se foram os informantes os fraudadores disto.Está na Câmara para colocar as coisas mais perto da realidade.Não faz política aqui dentro.Finalmente ' referiu-se a presença dos advogados que aqui estavam,não tem nada contra ninguém,inclusive é amigo de todos.

Ninguém mais querendo usar da palavra, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes ,assim como a dos senhores vereadores,disse que como determina o Regimento Interno,esta Casa entraria em recesso,voltando no dia 05/08/91-hora regimental com a seguinte ' Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Lei nº 18/91-Que dispõe sobre o Plano de Classificação de Empregos e Salários e dá outras providências.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,Lavrei a presente ata ' que após lida e aprovada será por todos assinada.